



AUTOR(ES): ADRIANA MENDES DA ROCHA, BRUNA AMORIM SANTOS, POLIANA FERREIRA LUÍS, VIVIANE CARRASCO e JOSÉ RONIVON FONSECA.

CAPACITAÇÃO DE ATENDIMENTO BÁSICO EM EMERGÊNCIA A PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

RESUMO: O Suporte Básico de Vida (SBV) é conhecido como atendimento inicial definido por um conjunto de estratégias que objetivam manter o suporte à vítima até a chegada do serviço de emergência, por meio de ações que melhoram o prognóstico do paciente vítima de parada cardiorrespiratória (PCR) em ambiente pré-hospitalar. A APS é o serviço de atenção à saúde que se encontra mais próximo da população, sendo assim, a equipe que compõe essas unidades devem ser capazes de identificar as necessidades de toda população adscrita em sua área. Nesse sentido, o objetivo desse estudo é relatar uma capacitação em suporte básico de vida em emergência para equipe de uma Atenção Primária a Saúde do Norte de Minas Gerais. Foi observado que durante a Pandemia do COVID-2019 os atendimentos voltados para urgência e emergência aumentaram na Unidade, surgindo à necessidade de capacitação da equipe para esses atendimentos. A proposta visou promover a educação em saúde para todos os funcionários da equipe da APS em Suporte Básico de Vida e o uso e manejo do Desfibrilador Automático Externo (DEA). Para o desenvolvimento da capacitação as monitoras foram instruídas e treinadas por uma docente, por meio da leitura e discussão de material didático subsidiado pelas diretrizes do Guidelines Diretrizes de RCP e ACE 2020. O treinamento foi ministrado por aula expositiva e prática, sendo realizada pela demonstração de manobras de compreensões cardíacas simulatórias. |A equipe possuía conhecimento sobre os atendimentos, entretanto, surgiram algumas inconsistências a respeito do reconhecimento de uma vítima em Parada Cardiorrespiratória, nas manobras de Reanimação Cardiopulmonar e no uso e manuseio do Desfibrilador Automático Externo. A partir dessas observações, foi trabalhado o aprimoramento das habilidades com toda equipe. As principais divergências quanto ao conhecimento sobre RCP da equipe foram sobre os sinais que a vítima em PCR apresenta o posicionamento correto das mãos para a compressão, bem como a frequência e tempo de massagem. A Atenção Primária a Saúde por ser o primeiro nível de atenção em saúde para a comunidade se torna uma ferramenta facilitadora nos Atendimentos de Urgência e emergência, sendo assim, é importante habilitar os profissionais para atuação adequada em situações emergenciais, o que contribuirá para a sobrevida e diminuição das taxas de mortalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Emergência. Enfermagem. Reanimação Cardiopulmonar.

ISSN: 1806-549X

16^o
2022

FEPEG

FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

Unimontes: 60 anos integrando Universidade-comunidade
através do ensino, pesquisa e extensão



Unimontes
Universidade Estadual de Montes Claros